

**UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO CURSO  
DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

FRANCISCO APARECIDO PEQUENO DA SILVA

**MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO  
FÍSICA ESCOLAR**

Juazeiro do Norte

2024

FRANCISCO APARECIDO PEQUENO DA SILVA

**MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO  
FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador (a): Prof. Esp. Cícero Idelvan de  
Morais

Juazeiro do Norte

2024

FRANCISCO APARECIDO PEQUENO DA SILVA

**MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado em Educação Física.

Aprovada em 28 de Junho de 2024.

**BANCA EXAMINADORA:**

Profº Esp. Cícero Idelvan de Moraes Orientador

Profº Esp. Allan Vinicius Sampaio Gomes  
Examinador

Profº Me. Renan Costa Vanali  
Examinador

Juazeiro do Norte

2024

*Dedico este trabalho à minha família, em especial à minha esposa Maria Jackeline Teles da Silva Pequeno, por todo incentivo e apoio na construção deste projeto.*

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus, que fez com que meus objetivos durante todos esses anos de formação acadêmica fossem alcançados. Agradeço, em especial, à minha esposa Maria Jackeline Teles da Silva Pequeno e aos meus filhos, Tayná Teles Pequeno da Silva, Tamires Teles Pequeno da Silva e Thomaz Teles Pequeno da Silva. Quero também deixar meus agradecimentos à minha família, que sempre esteve me incentivando nos momentos difíceis e compreendeu minha ausência durante o período de formação e deste projeto.

Agradeço especialmente ao professor Cícero Idelvan de Moraes, por ter sido meu orientador e desempenhado tal função com dedicação e amizade. Meus agradecimentos ao meu colega de classe Flávio Ismael Duarte, com quem compartilhei experiências e apoio ao longo desta caminhada. Quero expressar minha gratidão ao meu colega e professor Romero Sisnando, que teve uma importância fundamental nas coletas de dados. Sou grato à universidade por me proporcionar essa experiência extraordinária e por agregar conhecimentos ao longo de toda essa trajetória de formação acadêmica.

# MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

<sup>1</sup> Francisco Aparecido Pequeno Da Silva

<sup>2</sup>Cicero Idelvan de Moraes

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

## RESUMO

A motivação para a prática de atividades físicas é influenciada por uma variedade de fatores, como interesse, curiosidade e necessidades individuais e sociais, que são percebidas de maneira única por cada pessoa. Essas motivações são moldadas por uma ampla gama de elementos contextuais, pessoais e sociais, incluindo idade, sexo, contexto sociocultural e condições econômicas. O presente estudo tem como objetivo diferenciar a motivação de jovens para a prática de atividades físicas e esportivas no contexto da educação física escolar. Tratou-se de uma pesquisa de campo, de natureza descritiva e quantitativa, com delineamento transversal. A população-alvo foi composta por alunos do ensino médio de escolas públicas em uma cidade da região do Cariri cearense, totalizando 210 indivíduos. Para a coleta de dados, foram empregados dois instrumentos: um questionário elaborado pelo pesquisador para levantar o perfil sociodemográfico da amostra, e o Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividades Físicas e Esportivas (IMPRAFE-132), desenvolvido por Balbinotti (2010), para avaliar a motivação. As análises dos dados foram conduzidas utilizando o software JAMOVI, versão 2.3.21.0. A normalidade dos dados foi verificada por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov. Foram realizadas análises descritivas, incluindo medidas de tendência central (média, moda, mediana), dispersão (desvio-padrão) e distribuição (normalidade, assimetria e curtose). Para examinar a relação entre as variáveis socioeconômicas e a motivação, empregou-se o teste Qui-Quadrado. Ressalta-se que todas as análises foram conduzidas com um nível de significância de 95% ( $p < 0,05$ ). A pesquisa envolveu uma amostra majoritariamente masculina (55,7%) com idade média de  $16,3 \pm 0,808$  anos, participando em média de três sessões semanais de Educação Física (64,8%). Os resultados indicaram que, entre as participantes femininas, o principal motivador foi a saúde ( $4,71 \pm 1,22$ ), enquanto entre os participantes masculinos foi o prazer ( $4,90 \pm 1,15$ ). Houve diferenças estatisticamente significativas em relação à sociabilidade ( $p=0,008$ ) e à competitividade ( $p=0,002$ ), com pontuações superiores entre os participantes masculinos ( $4,30 \pm 1,27$  e  $4,45 \pm 1,23$ , respectivamente). Conclui-se que a saúde é o principal motivador para as mulheres, enquanto o prazer é mais significativo para os homens. Além disso, observou-se que a sociabilidade é menos motivadora para mulheres, e os homens são menos influenciados pelo componente estético.

**Palavras-chave:** Motivação. Atividade física. Atividade esportiva.

## ABSTRACT

The motivation to practice physical activities is influenced by a variety of factors, such as interest, curiosity and individual and social needs, which are perceived uniquely by each person. These motivations are shaped by a wide range of contextual, personal and social elements, including age, gender, sociocultural context and economic conditions. The present study aims to differentiate the motivation of young people to practice physical and sports activities in the context of school physical education. This was field research, descriptive and quantitative in nature, with a cross-sectional design. The target population was made up of high school students from public schools in a city in the Cariri region of Ceará, totaling 210 individuals. For data collection, two instruments were used: a questionnaire prepared by the researcher to survey the sociodemographic profile of the sample, and the Motivation Inventory for Regular Practice of Physical and Sports Activities (IMPRAFE-132), developed by Balbinotti (2010), to assess motivation. Data analyzes were conducted using JAMOVI software, version 2.3.21.0. Data normality was checked using the Kolmogorov-Smirnov test. Descriptive analyzes were performed, including measures of central tendency (mean, mode, median), dispersion (standard deviation) and distribution (normality, asymmetry and kurtosis). To examine the relationship between socioeconomic variables and motivation, the Chi-Square test was used. It should be noted that all analyzes were conducted with a significance level of 95% ( $p < 0.05$ ). The research involved a mostly male sample (55.7%) with an average age of  $16.3 \pm 0.808$  years, participating in an average of three weekly Physical Education sessions (64.8%). The results indicated that, among female participants, the main motivator was health ( $4.71 \pm 1.22$ ), while among male participants it was pleasure ( $4.90 \pm 1.15$ ). There were statistically significant differences in relation to sociability ( $p=0.008$ ) and competitiveness ( $p=0.002$ ), with higher scores among male participants ( $4.30 \pm 1.27$  and  $4.45 \pm 1.23$ , respectively). It is concluded that health is the main motivator for women, while pleasure is more significant for men. Furthermore, it was observed that sociability is less motivating for women, and men are less influenced by the aesthetic component.

Keywords: Motivation. Physical activity. Sports activity.

## INTRODUÇÃO

É sabido que o movimento é um dos principais fatores distintivos do gênero humano. A motivação está atrelada ao esforço que atingimos isso se torna evidente no esporte ou na vida cotidiana e podemos considerá-la como energia psicofísica, ou seja, para que seja atingida intensidade e esforço nos objetivos que precisam ser alcançados, isso se torna fator de nossas vidas que dá início, dirige e integra nosso comportamento (Nunes, 2022).

Motivação para a prática da atividade física pode passar pelo interesse ou simples curiosidade geralmente associada a uma ocupação do tempo de lazer ou relacionada com a saúde física, psíquica e bem-estar, respondendo, deste modo, às

necessidades individuais e sociais da pessoa. As necessidades não são experimentadas da mesma maneira por todos os indivíduos e, portanto, surgem motivações diversas em decorrência de vários fatores, como idade, sexo, contexto, momento, tendências pessoais e sociais, econômicas e culturais, entre outras (Martins, 2018).

Outrossim, tanto para o sexo masculino quanto para o sexo feminino, a motivação pode ser desencadeada por aspirações pessoais, como alcançar um bom condicionamento físico. Embora existam diferenças entre homens e mulheres na prática de corrida de rua, ambos buscam o condicionamento físico como objetivo comum (Nunomura, 1998).

Santos *et al.* (2021) afirma que o exercício planejado e orientado de forma correta se torna benéfico e proporciona bem estar em diversos aspectos de vida, isso promove. Segundo o autor, a prática de exercício melhora de forma significativa condições ambientais e sociais em que os indivíduos se encontram podendo assim apresentar um estilo de vida mais saudável.

A prática esportiva vem crescendo consideravelmente nas últimas décadas, isso o torna um fenômeno sociocultural, fazendo parte da vida das pessoas, novas aceções se tornam um elemento integrador no tecido social, fortalecendo as identidades nacionais. A prática esportiva é múltipla e promove a aprendizagem no que tange questões técnicas e táticas, viabilizando e discutindo valores (Lemos *et al.*, 2021).

A Organização Mundial de Saúde relata que a atividade física insuficiente é um fator de risco para a saúde mundial e para doenças cardiovasculares, cancro e diabetes, aumentando em 20% a 30% o risco de morte quando comparado com pessoas suficientemente ativas (WHO, 2020). Identifica ainda que a atividade física tem benefícios significativos para a saúde e contribui para a prevenção de doenças.

A atividade física aliada a uma alimentação saudável contribui significativamente para a qualidade de vida, prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, promovendo a saúde física, mental e social. Assim sendo, atividade física moderada é universalmente recomendada pelas diretrizes da prática de atividade física (Calazans *et al.*, 2020).

A prática da educação física escolar atrelada ao esporte gera não apenas o desenvolvimento relacionado ao corpo, ela é considerada um auxílio que pode ser amplamente estabelecido no processo de aprendizagem através de jogos e

brincadeiras, na transmissão de valores e conceitos, contribuindo para a convivência em grupos (Carvalho, 2019).

É inegável que motivação são causas psicológicas que está atrelada à prática de atividade física, podendo estar voltada tanto ao aspecto de desempenho ou de aprendizagem. Pode-se afirmar que a existência das teorias motivacionais oferece auxílio ao analisar a causas pelas quais o indivíduo opta para realização de alguma tarefa, neste caso, o esporte. À atividade a realizar e o envolvimento a longo prazo onde que todos os envolvidos são instigados a participarem das atividades propostas (Barroso, 2006).

É essencial que os professores compreendam a necessidade de atualização dos métodos pedagógicos empregados em suas aulas, visando a implementação de estratégias que incentivem os alunos a participarem ativamente de atividades físicas e esportivas no contexto escolar. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo diferenciar a motivação de jovens para a prática de atividades físicas e esportivas no contexto da educação física escolar.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, quantitativa, com corte transversal. A população foi composta por alunos matriculados no ensino médio da rede pública de uma cidade do cariri cearense. A amostra foi do tipo probabilística determinada através de uma porcentagem de ocorrência do fenômeno de 50%, estimando ainda um intervalo de confiança de 95% e erro de estimativa de 5%. Com base no censo escolar - sinopse de 2024, onde foi encontrado uma população total de 1018 alunos matriculados no ensino médio, este estudo avaliou uma amostra de 210 indivíduos.

Foram incluídos os alunos regularmente matriculados, enquanto foram excluídos aqueles com frequência inferior a 75% nas aulas de educação física e aqueles que estavam ausentes devido a doenças incapacitantes. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação. Após aprovação e aceite, os participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Ressaltando ainda que a participação do alunos foi livre para a não participar ou de desistirem da pesquisa a

qualquer momento, caso assim o desejem. Para a participação dos menores de idade foi necessário a devida autorização dos pais através da assinatura do “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido”, além do termo de assentimento, que foram enviados e recolhido pelos professores de Educação Física das Escolas pesquisadas.

Foram utilizados dois instrumentos. Para traçar o perfil sócio democrático da amostra, foi aplicado um questionário proposto pelo pesquisador, contemplado a escolaridade dos pais (0 - não alfabetizado; 1 – alfabetizado), renda familiar (0 - até 1 salário mínimo; 1 - mais de 1 salário mínimo), ocupação dos pais (0 – sem função laboral; 1 – com função labora), estado civil dos pais (0 - sem conjunge; 1- com conjunge), cor da pele (0 – pardo; 1- não pardos). Para o controle das variáveis “Sexo”, “Anos do Ensino Médio”, “Tipo de Participação (participação obrigatória ou volitiva)” e “Frequência Semanal” foi utilizado o “Questionário de Identificação das Variáveis de Controle” (QIVC), que está incluso no questionario sócio democrático.

Para verificar a motivação, foi utilizado o Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividade Física e Esportiva (IMPRAFE-132), proposto por Balbinotti (2010). O instrumento foi desenvolvido para avaliar a motivação em relação à prática regular de atividades físicas e esportivas através de seis dimensões distintas. Este inventário consiste em 132 itens, organizados em conjuntos de seis, cada um correspondendo a uma das seguintes dimensões motivacionais: "Controle de Estresse" (por exemplo, a liberação de tensões mentais), "Saúde" (por exemplo, a manutenção da forma física), "Sociabilidade" (por exemplo, o convívio com amigos), "Competitividade" (por exemplo, a busca pela vitória em competições), "Estética" (por exemplo, a manutenção da forma corporal) e "Prazer" (por exemplo, o prazer pessoal na atividade). Este padrão se repete ao longo de 22 conjuntos de seis questões, totalizando 132 itens. As respostas a estes itens são registradas em uma escala bidirecional de tipo Likert, graduada em sete pontos, variando de "isto não me motiva"

(1) a "isto me motiva completamente" (7). Cada dimensão é analisada individualmente, onde um escore bruto mais elevado indica um maior nível de motivação para a prática regular de atividade física.

A coleta foi feita na própria na escola, seguindo a seguinte ordem: primeiro o foi aplicado o questionário socioeconômico, em seguida o Questionário de Identificação das Variáveis de Controle” (QIVC) e por último o Inventário de Motivação

à Prática Regular de 62 Atividade Física e Esportiva. Estima-se que o preenchimento dos três instrumento dure aproximadamente 30 minutos.

A preparação dos dados para análise envolveu a tabulação e a entrada dos dados no programa Microsoft Excel®, versão 2013. A análise estatística foi conduzida utilizando o software JAMOVI, versão 2.3.21.0, empregando métodos de estatística descritiva e distribuição de frequência. Para avaliar a normalidade dos dados, foi aplicado o teste de Kolmogorov-Smirnov. A relação entre as variáveis socioeconômicas e o estilo de vida foi examinada por meio do teste Qui-Quadrado. Todas as análises foram realizadas com um nível de significância de 95% ( $p < 0,05$ ).

O estudo foi submetido ao comitê de ética e recebeu aprovação por meio do parecer nº 6.825.179

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Um total de 210 participantes foram incluídos na presente investigação, predominantemente do sexo masculino (117; 55.7%), com inscrição no segundo ano (137; 65.2%), apresentando uma idade média de  $16.3 \pm 0.808$  anos. A distribuição demográfica revelou que a maioria dos indivíduos eram de etnia parda (155; 73.8%), desfrutavam de uma renda familiar superior ao salário-mínimo (155; 73.8%), participavam de três sessões semanais de Educação Física (136; 64.8%), e demonstravam motivação intrínseca para sua participação, baseada em preferência pessoal, desejo próprio ou satisfação (149; 71.0%). No que concerne aos responsáveis legais, a maioria era alfabetizada (146; 69.5%), ocupava emprego remunerado (148; 70.5%), e residia com um cônjuge (130; 61.9%).

Para as participantes do sexo feminino, o componente motivacional mais significativo foi a saúde (média  $\pm$  desvio padrão:  $4.71 \pm 1.22$ ), seguido pelo prazer ( $4.60 \pm 1.21$ ). Em contraste, para os participantes do sexo masculino, o prazer ( $4.90 \pm 1.15$ ) foi o principal motivador, seguido pela saúde ( $4.85 \pm 1.13$ ). O estudo também evidenciou que a sociabilidade é o fator menos motivador para as mulheres ( $3.84 \pm 1.18$ ), enquanto para os homens é a estética ( $4.27 \pm 1.27$ ).

A análise inferencial da motivação demonstrou diferença estatisticamente significativa junto aos constructos Sociabilidade ( $p=0.008$ ) e Competitividade ( $p=0.002$ ), nesses itens os indivíduos masculinos apresentaram escores mais expressivos ( $4.30 \pm 1.27$ ) e ( $4.45 \pm 1.23$ ), respectivamente.

**Tabela 1** – Distribuição das diferenças da motivação de jovem escolares, estratificada por sexo, Nova Olinda, CE, 2024

Componentes da Motivação	Descritiva				Comparativa
	Feminino		Masculino		
	Média	DP	Média	DP	<i>p</i>
Controle de Estresse	4.42	1.31	4.56	1.27	0.431
Saúde	4.71	1.22	4.85	1.13	0.376
Sociabilidade	3.84	1.18	4.30	1.27	0.008
Competitividade	3.90	1.36	4.45	1.23	0.002
Estética	3.95	1.27	4.27	1.27	0.064
Prazer	4.60	1.21	4.90	1.15	0.070

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

## DISCUSSÃO

O estudo identificou, em sua análise inferencial, uma diferença estatisticamente significativa junto aos constructos sociabilidade e competitividade, nesses itens os indivíduos masculinos apresentaram escores mais expressivos. Esses achados são semelhantes aos de Braz *et al.* (2021), que avaliaram a motivação para atividades físicas após um torneio esportivo. Nesse estudo, os participantes masculino mostraram alta motivação para sociabilidade e competitividade (63,1%), enquanto as participantes do sexo feminino apresentaram maior motivação para competitividade (55,7%).

As disparidades observadas entre os sexos nas dimensões de sociabilidade e competitividade podem ser explicadas por influências culturais e sociais. Este pressuposto foi corroborado por Lustosa e Silva (2022), os quais indicaram que fatores culturais e sociais desempenham um papel fundamental na facilitação da interação grupal e no estabelecimento de redes de amizade no contexto esportivo.

Segundo Medeiros *et al.* (2014), a disparidade percebida entre homens e mulheres na dimensão da competitividade pode ser atribuída à predominância cultural da competição e da busca pela vitória entre os homens. Este ponto de vista foi confirmado por Pereira (2014), cujo estudo destacou que a competição entre indivíduos do mesmo sexo desempenha um papel essencial no desenvolvimento de

características sexualmente distintas, contribuindo para a maior inclinação competitiva observada entre homens em contextos de atividades físicas.

Os resultados de um estudo conduzido por Neto e De Oliveira (2020) revelaram que os principais motivos que impulsionam escolares a praticarem esportes no contexto educacional estão associados à busca pela promoção da saúde e ao prazer derivado das atividades realizadas durante as sessões. Este contexto sublinha a importância crucial da disciplina de Educação Física ao facilitar interações mais próximas e dinâmicas entre os colegas de classe.

Um estudo conduzido para investigar os motivos que influenciam a adesão de adolescentes à prática de atividade física demonstrou que são impulsionados por motivos intrínsecos, com ênfase no prazer associado à atividade, seguido pelo desejo de obter reconhecimento social e alcançar realizações pessoais no contexto das práticas esportivas e físicas. (Nascimento *et al.*, 2019)

No estudo conduzido por Silva, Gomes e Caríssimo (2024), as dimensões motivacionais predominantes na prática de atividade física foram identificadas como a busca pela saúde e o prazer associado, com menor ênfase na competitividade. Análises estratificadas por sexo e idade revelaram diferenças significativas tanto na motivação quanto no nível de participação em atividades físicas. Em resumo, os resultados indicam que os principais estímulos para a prática de atividade física estão relacionados ao interesse pela promoção da saúde e ao prazer derivado da atividade.

No Brasil, observa-se uma disparidade na prática de atividade física e esporte entre homens e mulheres, sendo esta mais prevalente entre os homens. Além disso, constata-se que o nível de escolaridade está positivamente associado à prática dessas atividades, com uma proporção significativamente maior de indivíduos mais escolarizados engajados em atividade física (43,6% a mais em comparação aos menos escolarizados) e esporte (49,4% a mais em comparação aos menos escolarizados). (Botelho *et al.*, 2021)

Baseando-se nas diferenças observadas na prática de atividade física, conclui-se que é crucial incentivar essa prática ao longo de todas as fases da vida, adaptando-a especificamente para cada faixa etária. A promoção da saúde deve ser abordada de maneira integral, considerando não apenas o aspecto físico, mas também os aspectos emocionais, sociais e culturais de cada indivíduo. Essa abordagem abrangente é essencial para maximizar os benefícios da atividade física na saúde e na qualidade de vida. (Sousa, 2023)

O estudo identificou como desafio a conscientização dos responsáveis quanto à assinatura da documentação necessária para permitir a participação de menores de idade. Essa dificuldade foi mitigada pela presença do pesquisador no local, pronto para fornecer as explicações necessárias quando solicitado.

Recomendamos futuras investigações que abordem lacunas não exploradas neste estudo, como a relação entre a renda familiar e a motivação para a prática de atividade física ou esporte escolar, as potenciais barreiras que podem influenciar a motivação dos estudantes, políticas públicas extracurriculares que promovam a cultura da atividade física ou prática esportiva, entre outras questões pertinentes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo revelou que, para as mulheres, o principal componente motivacional é a saúde, enquanto para os homens é o prazer. Além disso, constatou-se que a sociabilidade é o fator menos motivador para as mulheres, enquanto os homens são menos motivados pelo componente estético. A análise inferencial da motivação revelou diferenças estatisticamente significativas nos construtos de Sociabilidade e Competitividade, indicando que os homens apresentaram escores mais altos do que as mulheres nessas dimensões.

## **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Thiago Santos de. **Razões motivacionais relacionadas à prática de atividade física em idosos – estudo piloto para subsidiar estratégias na atenção primária à saúde do município de Caicó**. 2021. 78 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Trabalho e Inovação em Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2021.

BALBINOTTI, M. A. A. **Inventário de Motivos para a Prática Regular de Atividades Físicas e Esportivas (IMPRAF-132)**. 3ª versão. Service d'Intervention et de Recherche en Orientation et Psychologie (SIROP), Montréal, Canadá, 2010.

BARROCO, M. L. S. **Ética: Fundamentos sócio-históricos**. Biblioteca Básica de Serviço Social – Vol. 4 – São Paulo: Cortez, 2006

BOTELHO, V. H. et al. Desigualdades na prática esportiva e de atividade física nas macrorregiões do Brasil: PNAD, 2015. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 26, 29 jun. 2021.

BRAZ, Leticia Maria Alves et al. Avaliação da motivação à prática de atividade física de escolares após torneio esportivo. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, [S.L.], v. 2, n. 1, p. 1-15, 30 abr. 2021. Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional. <http://dx.doi.org/10.51281/impa.e021005>.

CALAZANS, R., Cabral, G., & Neto, D. M. **Atividade física e saúde. Desafios: Revista Interdisciplinar Da Universidade Federal Do Tocantins**, 7(3), 1-2. (2020).

CARVALHO, S.H.K. **Práticas esportivas como didática pedagógica no ensino e aprendizagem do aluno**. Arraias/To 2019

LE MOS, F. M., Corte-Real, N., Dias, C., & Fonseca, A. M. **Motivações na prática de exercício físico e os estágios de mudança dos estudantes no ensino superior**. (2021).

LUSTOSA, Beatriz Fernandes; SILVA, Bruna Geovana Marcolino da. **A influência das redes sociais na prática de exercícios físicos e na autoimagem de estudantes universitários da área de saúde: uma revisão integrativa**. 2020. 23 f. TCC (Graduação) – Curso de Educação Física, Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac, Gama, 2020.

MARTINS, C., M. Motivation for female futsal practice, **The European Proceedings of Social & Behavioural Sciences**, 42, 80-91. (2018).

MEDEIROS, Paulo Adão de et al. Participação masculina em modalidades de atividades físicas de um Programa para idosos: um estudo longitudinal. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 19, n. 8, p. 3479-3488, ago. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014198.16252013>.

BOTELHO, V. H. et al. Desigualdades na prática esportiva e de atividade física nas macrorregiões do Brasil: PNAD, 2015. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 26, 29 jun. 2021.

NASCIMENTO, C. C. et al. Motivação na aderência à prática de atividade física. **Arquivos de Ciências do Esporte**, v. 7, n. 3, 2019.

SOUSA, R. R. A. DE. As diferenças na prática de atividade física entre jovens, adultos e idosos na promoção da saúde. **Revista Interseção**, v. 5, n. 1, p. 139–157, 28 set. 2023.

NETO, José de Caldas Simões; DE OLIVEIRA, Tamara Emanuela Leal. Motivação de adolescentes do ensino médio para a prática esportiva. **Biomotriz**, v. 14, n. 1, p. 76-85, 2020.

NUNES, C. C., Chaves, C. M., & Duarte, J. C. Motivação para a prática de atividade física em estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem Referência**, 6(Supl. 1), e21011. (2022).

NUNOMURA, M. Motivo de adesão à atividade física em função das variáveis idade, sexo, grau de instrução e tempo de permanência. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 45-58, 1998.

PEREIRA, Kamila Janaina. **Influência de indicadores de masculinização na atratividade e sexualidade humana**. 2014. 146 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

SANTOS, R. S. **Competições escolares: reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola**. **Pensar a prática**. v. 11, n. 1, 2021.

SILVA, S. A. DA; GOMES, S. DE P.; CARÍSSIMO, J. M. N. MOTIVOS DE ADERÊNCIA À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. **Corpoconsciência**, p. e16769–e16769, 1 jun. 2024.

SILVEIRA, Vinícius dos Santos. **Fatores motivacionais para adesão e permanência na prática do futebol de jovens jogadores**. 24 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal do Pampa, Uruguai, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Physical activity**. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/physical-activity> (2020).

**ANEXO**

## ANEXO 1 – INVENTÁRIO DE MOTIVAÇÃO À PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS (IMPRAFE-132)

Este inventário visa conhecer melhor o grupo de motivações que o faz realizar (ou o mantém realizando) atividades físicas e/ou esportivas, na Educação Física. As afirmações (ou itens) descritas abaixo podem ou não representar suas próprias motivações. Indique, de acordo com a escala abaixo, **o quanto cada afirmação representa (ou representaria) sua motivação para realizar uma atividade física regular ou um esporte**. Note que, quanto maior o valor associada a cada afirmação, mais motivadora ela é para você. Responda a todos os itens de forma sincera, não deixando nenhuma resposta em branco.

- (1) – Este item não representa um motivo que me levaria a realizar uma atividade física regular ou esporte.  
 (2) – Isto me motiva pouquíssimo (para realizar uma atividade física regular ou esporte)  
 (3) – Isto me motiva pouco (para realizar uma atividade física regular ou esporte)  
 (4) – Isto me motiva “mais ou menos” (não sei dizer ou tenho dúvida) (para realizar uma atividade física regular ou esporte)  
 (5) – Isto me motiva muito (para realizar uma atividade física regular ou esporte)  
 (6) – Isto me motiva muitíssimo (para realizar uma atividade física regular ou esporte)  
 (7) – É por esse motivo que eu pratico atividade física ou esporte

1	001. ( ) liberar tensões mentais 002. ( ) manter a forma física 003. ( ) estar com os amigos 004. ( ) vencer competições 005. ( ) manter bom aspecto 006. ( ) me sentir melhor	6	031. ( ) aliviar pressões da família 032. ( ) crescer com saúde 033. ( ) conversar com outras pessoas 034. ( ) superar meus limites 035. ( ) ficar forte 036. ( ) me sentir à vontade
2	007. ( ) relaxar 008. ( ) manter o corpo em forma 009. ( ) fazer novos amigos 010. ( ) melhorar minhas habilidades 011. ( ) emagrecer 012. ( ) obter satisfação	7	037. ( ) gastar energia 038. ( ) aumentar minha força 039. ( ) estar com outras pessoas 040. ( ) melhorar meus índices físicos 041. ( ) ser admirado pelos outros 042. ( ) descontraír
3	013. ( ) sair do cotidiano 014. ( ) manter a saúde 015. ( ) encontrar amigos 016. ( ) atingir meus objetivos 017. ( ) manter o corpo em forma 018. ( ) meu próprio prazer	8	043. ( ) realizar atividades do dia a dia, sem stress 044. ( ) ter índices saudáveis de aptidão física 045. ( ) ter a oportunidade de rir 046. ( ) ter a possibilidade de ganhar dinheiro 047. ( ) ficar com o corpo bonito 048. ( ) adquirir gosto pelo exercício
4	019. ( ) acalmar-me 020. ( ) evitar a obesidade 021. ( ) ter respeito pelos outros 022. ( ) ser reconhecido 023. ( ) ter bom aspecto 024. ( ) sentir-me mais satisfeito comigo mesmo	9	049. ( ) esquecer dos problemas 050. ( ) realizar as tarefas do dia a dia sem dificuldades 051. ( ) reunir meus amigos 052. ( ) ter mais status social 053. ( ) ficar com o corpo definido 054. ( ) ter a sensação de bem-estar
5	025. ( ) ter uma válvula de escape 026. ( ) diminuir o peso 027. ( ) não ficar em casa 028. ( ) receber homenagens 029. ( ) desenvolver a musculatura 030. ( ) contentar-me	10	055. ( ) descontraír 056. ( ) levar a vida com mais alegria 057. ( ) participar de novos grupos de amizades 058. ( ) ganhar dos adversários 059. ( ) chamar a atenção das pessoas 060. ( ) livrar-me de preocupações

Considere a escala abaixo:

- (1) – Este item não representa um motivo que me levaria a realizar uma atividade física regular ou esporte.  
 (2) – Isto me motiva pouquíssimo (para realizar uma atividade física regular ou esporte)  
 (3) – Isto me motiva pouco (para realizar uma atividade física regular ou esporte)  
 (4) – Isto me motiva “mais ou menos” (não sei dizer ou tenho dúvida) (para realizar uma atividade física regular ou esporte)  
 (5) – Isto me motiva muito (para realizar uma atividade física regular ou esporte)  
 (6) – Isto me motiva muitíssimo (para realizar uma atividade física regular ou esporte)  
 (7) – É por esse motivo que eu pratico atividade física ou esporte

11	061. ( ) tirar o stress mental 062. ( ) não ficar doente 063. ( ) divertir-me 064. ( ) desenvolver habilidades 065. ( ) ter um corpo definido 066. ( ) sentir-me mais alegre	17	097. ( ) ter sensação de repouso 098. ( ) ficar mais forte 099. ( ) participar nas aulas de educação física 100. ( ) concorrer com os outros 101. ( ) ser notado entre as pessoas 102. ( ) ocupar meu tempo livre
12	067. ( ) sair da agitação do dia-a-dia 068. ( ) adquirir saúde 069. ( ) brincar com meus amigos 070. ( ) aprender novas habilidades 071. ( ) sentir-me bonito 072. ( ) divertir-me	18	103. ( ) ficar mais tranquilo 104. ( ) ter a sensação de auto-realização 105. ( ) ser respeitado pelos outros 106. ( ) atingir meus limites 107. ( ) desenvolver o meu corpo 108. ( ) entreter-me
13	073. ( ) descansar 074. ( ) melhorar a saúde 075. ( ) fazer parte de um grupo de amigos 076. ( ) ser campeão no esporte 077. ( ) ser admirado 078. ( ) distrair-me	19	109. ( ) ficar sossegado 110. ( ) viver mais 111. ( ) ir a escolinhas de esporte 112. ( ) competir com os outros 113. ( ) tornar-me atraente 114. ( ) alcançar meus objetivos
14	079. ( ) diminuir a irritação 080. ( ) manter um bom aspecto físico 081. ( ) ser reconhecido entre meus amigos 082. ( ) ser o melhor no esporte 083. ( ) atrair a atenção 084. ( ) me sentir bem	20	115. ( ) diminuir a angústia pessoal 116. ( ) ficar livre de doenças 117. ( ) ir para a igreja ou culto religioso 118. ( ) ganhar prêmios 119. ( ) ter um corpo em boa forma física 120. ( ) atingir meus ideais
15	085. ( ) diminuir a ansiedade 086. ( ) estar bem comigo mesmo 087. ( ) sentir-me integrado com meus amigos 088. ( ) ter prestígio 089. ( ) ser considerado mais bonito 090. ( ) realizar-me	21	121. ( ) acalmar-me 122. ( ) manter o corpo em forma 123. ( ) encontrar amigos 124. ( ) melhorar minhas habilidades 125. ( ) ser admirado pelos outros 126. ( ) meu próprio prazer
16	091. ( ) sair do stress da família 092. ( ) evitar o cansaço 093. ( ) ir para escola 094. ( ) ter retorno financeiro 095. ( ) não engordar 096. ( ) poder viajar com meus companheiros	22	127. ( ) satisfazer uma necessidade pessoal 128. ( ) melhorar minha condição cardiovascular 129. ( ) mostrar aos meus amigos o que é importante para mim 130. ( ) enfrentar novos desafios 131. ( ) motivar outras pessoas a fazerem o mesmo 132. ( ) me sentir competente

## ANEXO 2 – PARECER CONSUBSTANCIADO EMITIDO PELO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA – CEP.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**Pesquisador:** Cicero Idelvan de Moraes

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 78862424.0.0000.5048

**Instituição Proponente:** Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.825.179

#### Apresentação do Projeto:

A motivação é caracterizada de forma estimulante utilizada para dar sentido ao comportamento e estado em que o indivíduo se encontra, que deve ser feito para que aconteça. Considerado ainda um fator de importância para se obter sucesso nas grandes realizações que indivíduos almejam. Essa pesquisa terá como objetivo identificar a motivação à prática de atividades físicas e esportivas na educação física escolar. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, quantitativa com corte transversal. A população será composta por alunos do ensino médio da rede pública de uma cidade do cariri cearense, tendo como amostra 278 indivíduos. serão inclusos os alunos regularmente matriculados. Serão excluídos os alunos que tenha ausências nas aulas de educação física superior a 25% ou aqueles que estejam impossibilitados de participar de atividade práticas. Serão utilizados dois instrumentos. Para traçar o perfil sócio democrático da amostra, será aplicado um questionário proposto pelo pesquisador e para verificar a motivação, será utilizado o Inventário de Motivação à Prática Regular de 62 Atividade Física e Esportiva (IMPRAFE-132) proposto por Balbinotti (2010). As análises dos dados serão conduzidas pelo software JAMOVI versão 2.3.21.0, envolvendo estatísticas descritivas e distribuição de frequência, utilizando média (tendência central) e desvio padrão (dispersão). A normalidade dos dados será verificada usando o teste de Kolmogorov-Smirnov. As associações entre as características da amostra quanto ao sexo serão avaliadas pelo teste Qui-Quadrado de Pearson ou pelo teste exato de Fisher, quando

**Endereço:** Av. Padre Cicero, nº 2830 Têrreo

**Bairro:** Crajubar

**CEP:** 63.010-070

**UF:** CE

**Município:** JUAZEIRO DO NORTE

**Telefone:** (88)2101-1033

**Fax:** (88)2101-1033

**E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

Continuação do Parecer: 6.025.179

necessário. O teste "t" de Student será utilizado para diferenciar os constructos da motivação quanto ao sexo. Correlação de Pearson será utilizada para correlacionar os constructos da motivação. Todas as análises serão conduzidas com um nível de significância  $p < 0,05$ . (copiado do preenchimento na Plataforma Brasil).

**Objetivo da Pesquisa:**

Identificar a motivação à prática de atividades físicas e esportivas na educação física escolar.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os riscos são adequadamente apresentados, bem como as estratégias para sua minimização. Em relação aos benefícios, são coerentes com o tipo de investigação e variáveis envolvidas.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa aborda temática relevante, apresentada de forma suficiente para transparecer o que tem por objetivo estudar.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

São apresentados os seguintes termos:

TCLE

TCPE

Termo de assentimento

Instrumento de pesquisa

Autorizações para realização do estudo

**Recomendações:**

No projeto anexado é oportuna uma revisão gramatical e atenção a repetição dos termos nos anexos do projeto.

Orientamos que após conclusão da pesquisa seja elaborado e encaminhado o relatório da pesquisa para o CEP.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Sem considerações que possam comprometer a realização da respectiva pesquisa.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Sem considerações adicionais.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Endereço: : Av. Padre Cicero, nº 2830 Terão

Bairro: Crajubar

CEP: 63.010-070

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
SANTA PAULA - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 6.025.1

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2319863.pdf	09/04/2024 21:01:28		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	09/04/2024 21:00:57	Cícero Idelvan de Moraes	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	08/04/2024 15:11:18	Cícero Idelvan de Moraes	Aceito
Declaração de concordância	Concordancia.pdf	08/04/2024 14:52:16	Cícero Idelvan de Moraes	Aceito
Outros	TERMO_DE_ASSENTIMENTO.pdf	08/04/2024 14:47:43	Cícero Idelvan de Moraes	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEp11'	08/04/2024 14:44:40	Cícero Idelvan de Moraes	Aceito

11; ,tilD iPm'Ker.  
,rajj(J.  
tl:.a. d3JC.O. EJII:  
11-ã

JUAZEIRO DO NORTE, 14 de Maio de 2023

ABSfMdII,por:  
CÍCERO PUGIMBIO GOMES TORRES  
, JI

Endereço: Av. Padre Cícero, nº 2830 Têrao  
Bairro: Crajubar CEP: 6  
UF: CE Município: JUAZEIRO DO NORTE  
Telefone: (88)2101-1033 Fax: (88)2101-1033

cep.leaoempelo@leaoempelo.edu

'''

## APÊNDICES

## APÊNDICE 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

---

Prezado Sr.(a).

**CICERO IDELVAN DE MORAIS, 43471250387** professor esp. do **Centro Universitário Dr. Leão Sampaio** está realizando a pesquisa intitulada **“MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.”**, que tem como objetivos **IDENTIFICAR A MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: **elaboração do projeto de pesquisa, submissão ao comitê de ética, coleta de dados, análise estatístico, conclusão e dos resultados**.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em **preenchimento de três questionários e assinar os termos de consentimento livre e esclarecido (tcle), pós esclarecido e o termos de assentimento livre e esclarecido (tale)**.

Os procedimentos utilizados, **contam de apresentação do projeto, coleta de dados através de questionários e assinatura dos termos de autorização**. O tipo de procedimento apresenta um **risco mínimo** aos participantes como cansaço pelo tempo dispendido no preenchimento do questionário, constrangimento ao relembrar algumas sensações diante do vivido com situações desgastantes, ansiedade em relação aos resultados e risco de quebra de sigilo. Mas esses riscos serão amenizados através de medidas específicas. Por exemplo, a disposição de cadeiras e mesas adequadas pode favorecer a ergonomia e, portanto, reduzir o cansaço durante o preenchimento. O constrangimento pode ser minimizado mediante suporte, incluindo instruções claras durante a administração dos questionários, bem como assegurando que o processo de preenchimento seja realizado individualmente, sem interferências externas. Para casos em que os participantes experimentem ansiedade antes ou depois de completar o questionário, e em que sejam detectadas alterações que requeiram assistência psicológica, recursos de apoio estarão disponíveis, sendo o pesquisador responsável pelo encaminhamento aos serviços de saúde pública mais próximos. Para evitar a quebra de sigilo, os dados não conterão informações de identificação pessoal e serão mantidos sob posse exclusiva do pesquisador durante o período de elaboração do estudo.

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de **conhecimento das variáveis pesquisadas, podendo assim servir como parâmetro para mudanças ou manutenção do comportamento, além de dispor de um material científico regional que pode servir como fonte de futuras pesquisas**. Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas, dados pessoais, etc. serão confidenciais e seu nome não aparecerá nos questionários e nem no artigo final, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o preenchimento dos questionários. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Cícero Idelvan de Moraes, Fone (88) 9 99327506 ou e-mail: [idelvan@leaosampaio.edu.br](mailto:idelvan@leaosampaio.edu.br) (docente do curso de educação física), nos seguintes horários das 18:00 as 22:00 horas.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, telefone (88) 2101-1046, localizado na Avenida Maria Leite Pereira, s/n- Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido se for maior de 18 anos ou a entrega do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (tale) assina pelo responsável, que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

---

Local e data

---

Assinatura do Pesquisador

**APÊNDICE 2 - TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO**

---

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu \_\_\_\_\_ portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (**CPF**) número \_\_\_\_\_, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores. Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu **CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO** em participar voluntariamente da pesquisa **“MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR”**, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.



\_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

---

### APÊNDICE 3 - TERMO DE ASSENTIMENTO

---

*O termo de assentimento não elimina a necessidade de fazer o termo de consentimento livre e esclarecido que deve ser assinado pelo responsável ou representante legal do menor idade ou incapaz legalmente.*

Você está sendo convidado para participar da pesquisa **MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**. Seus pais/responsáveis permitiram que você participasse. Queremos **IDENTIFICAR A MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**, As crianças/pessoas que irão participar dessa pesquisa têm de **(15) a (17)** anos de idade. Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. A pesquisa será feita na **Escola de Ensino Médio** e Tempo Integral Padre Luís Filgueiras, onde as crianças/participantes preencherão três questionários e os pais assinarão os termos de consentimento livre e esclarecido (TCLE), pós esclarecido e o termos de assentimento livre e esclarecido (tale). Para isso, será usado dois questionários. O uso dos questionários é considerado seguro, mas é possível ocorrer cansaço pelo tempo dispendido no preenchimento do questionário, constrangimento ao relembrar algumas sensações diante do vivido com situações desgastantes, ansiedade em relação aos resultados e risco de quebra de sigilo. Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelo telefone **(88) 999327506** do pesquisador **Cícero Idelvan de Morais**. Mas há coisas boas que podem acontecer como **conhecimento das variáveis pesquisadas, podendo assim servir como parâmetro para mudanças ou manutenção do comportamento, além de dispor de um material científico regional que pode servir como fonte de futuras pesquisas**. Se você morar longe da **Escola de Ensino Médio** e Tempo Integral Padre Luís Filgueiras, nós daremos a seus pais dinheiro suficiente para transporte, para também acompanhar a pesquisa. Ninguém saberá que você está participando da pesquisa, não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, mas sem identificar as crianças que participaram da pesquisa. Quando terminarmos a pesquisa **os resultados serão apresentado como forma de obtenção de certificado de conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física, podendo também ser utilizados para futura publicação em periódicos**. Se você tiver alguma dúvida, você pode me perguntar ou ao pesquisador Francisco Aparecido Pequeno da Silva. Eu escrevi os telefones na parte de cima desse texto. Eu \_\_\_\_\_ aceito participar da pesquisa **MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**, que tem o objetivo de **IDENTIFICAR A MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**.

Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer. Entendi que posso dizer "sim" e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer "não" e desistir que ninguém vai ficar furioso. Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis. Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura do participante



Impressão

\_\_\_\_\_  
dactiloscópica Assinatura

do Pesquisador

**APÊNDICE - 4 QUESTIONÁRIO  
SOCIODEMOGRÁFICO**

INSTRUÇÕES: Por favor, responda as questões abaixo, marcando com um X no espaço correspondente a opção desejada. Escolha apenas uma resposta para cada indagação:

ITENS	Nº 0	Nº 1
COR DA PELE	<input type="checkbox"/> Pardo	<input type="checkbox"/> Não pardos
ESCOLARIDADE DOS PAIS	<input type="checkbox"/> Não alfabetizado	<input type="checkbox"/> Alfabetizado
RENDA FAMILIAR	<input type="checkbox"/> Até 1 salário mínimo	<input type="checkbox"/> Mais de 1 salário mínimo
OCUPAÇÃO DOS PAIS	<input type="checkbox"/> Sem função laboral	<input type="checkbox"/> Com função labora
ESTADO CIVIL DOS PAIS	<input type="checkbox"/> Sem conjuge	<input type="checkbox"/> Com conjuge

**QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DAS VARIÁVEIS DE CONTROLE”  
(QIVC)**

Escola:	Idade:	Sexo <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M
Ano que tá matriculado: 1º <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/>	Data: / / 2024	
<b>Participo das aulas de Educação Física por quê?</b> <input type="checkbox"/> é obrigatório <input type="checkbox"/> eu gosto, tenho vontade, sinto prazer		
<b>Quantas aulas de Educação Física você tem por semana:</b> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/>		